

A.S. NASCIMENTO**, F.N.P. HAJI***, R. da S. CARVALHO**, C.C. COU
TINHO****

*Pesquisa realizada com apoio financeiro da VALEXPOR

**EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropi
cal, Rua Embrapa, s/n, 44380-000, Cruz das Almas, Bahia

***EMBRAPA-Centro de Pesquisa Agropecuária do Tropicó Semi-Árido, Petrolí
na, PE

****Divisão de Defesa Vegetal, Ministério da Agricultura, Brasília, DF

O Nordeste do Brasil encontra excelentes condições para produção de fru
tas na região do Vale do Rio São Francisco. Com o objetivo de caracterizar
e traçar um perfil de entomofauna de moscas-das-frutas ocorrentes nos
agroecossistemas frutícolas do semi-árido do Nordeste brasileiro, desenvol
veu-se uma análise faunística das espécies Anastrepha spp. e Ceratitis
capitata, em treze localidades, durante o período de 45 meses, realizan
do-se o monitoramento destas espécies com armadilhas do tipo Mcphail e
Jackson. Os índices faunísticos calculados foram: constância, abundância,
dominância e frequência. Para a mosca do Mediterrâneo Ceratitis capitata,
única espécie deste gênero ocorrente no Brasil, mediu-se a frequência nas
áreas de produção frutícola e áreas urbanas. As espécies de Anastrepha pre
dominantes na região são: Anastrepha fraterculus e A. sororcula (Figura 1).
A espécie A. obliqua apresentou frequência relativamente baixa (45,5%)
igualando-se com as espécies A. dissimilis e A. pickeli. As raras espécies
com frequência variando de 0.033% a 0.174% foram A. daciformes, A. distincta,
A. serpentina e A. manihoti. A frequência de C. capitata em áreas urbanas
foi de 90.17% e nas áreas de produção de frutos foi somente 9.82% (Figura
2). A frequência de cada espécie para cada localidade é função dos hospedei
ros presentes em cada localidade.

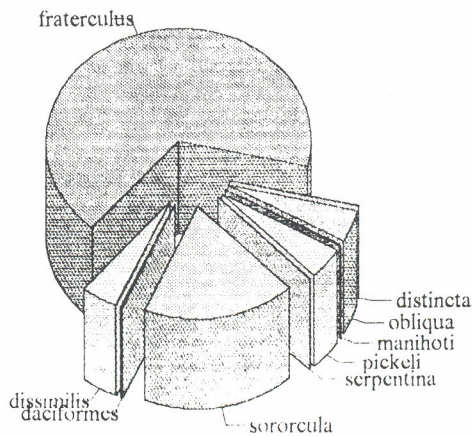


Figura 1 - Frequência de *Anastrepha* spp. na região do Submédio São Francisco. Período 1989/1993.

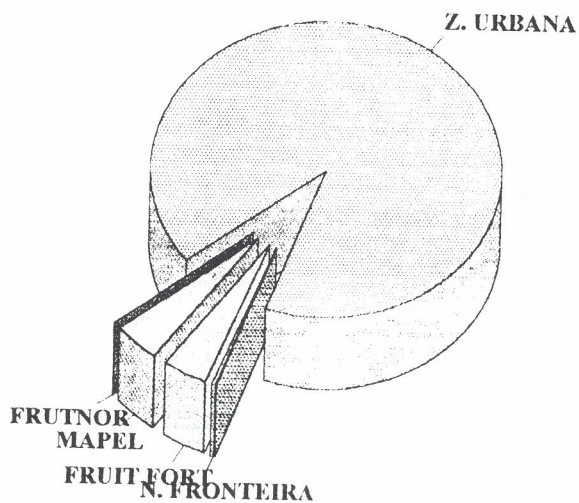


Figura 2 - Frequência de *Ceratitis capitata* em áreas de produção frutícola e área urbana.